

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ TEMÁTICO: TRANSFORMAÇÕES JURÍDICAS: INTERSEÇÕES ENTRE CULTURA, TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

A presente edição da **Revista de Estudos Interdisciplinares** apresenta o dossiê temático intitulado **Transformações Jurídicas: Interseções entre Cultura, Tecnologia e Sustentabilidade**, com o propósito de reunir reflexões críticas acerca dos múltiplos desafios que impactam o campo normativo na atualidade. A proposta parte da constatação de que vivemos em tempos marcados por intensas mudanças, onde avanços técnicos, crises ecológicas e reconfigurações socioculturais exigem respostas mais abrangentes e articuladas por parte dos sistemas de justiça.

Neste contexto, torna-se imperativo repensar os modelos tradicionais de elaboração jurídica, favorecendo a interlocução com outras disciplinas. Tal articulação visa ampliar a capacidade analítica do Direito, possibilitando sua atuação eficaz diante das complexidades que caracterizam o mundo contemporâneo. Assim, o presente volume propõe uma abordagem que ultrapassa fronteiras epistemológicas, promovendo o diálogo com áreas como ciência da computação, antropologia, ciências ambientais, educação, políticas públicas e artes.

Organizado em quatro grandes núcleos temáticos, o dossiê oferece uma análise plural sobre as transformações em curso. O primeiro trata da necessidade de adaptação dos marcos regulatórios frente à evolução de sistemas inteligentes, criptografia distribuída, governança digital e proteção de informações pessoais. A velocidade com que tais inovações se disseminam impõe ao aparato jurídico a tarefa de manter a integridade de garantias fundamentais, mesmo diante de cenários imprevisíveis e mutáveis.

No segundo eixo, o enfoque recai sobre o papel estratégico da legislação na promoção da sustentabilidade. A crescente degradação dos ecossistemas, associada aos efeitos das alterações climáticas e à vulnerabilidade de populações tradicionais, exige instrumentos normativos capazes de harmonizar crescimento econômico com responsabilidade ecológica. A atuação nesse campo demanda mecanismos que assegurem a continuidade dos bens naturais, bem como a equidade no acesso aos recursos.

O terceiro segmento enfatiza a importância da tutela dos bens culturais e das expressões simbólicas como elementos essenciais para o reconhecimento da diversidade. A pluralidade de identidades, práticas e saberes precisa ser valorizada e protegida, sobretudo frente a tendências globalizantes que ameaçam o apagamento de tradições. O Direito, nesse aspecto, desempenha função essencial ao preservar e promover manifestações representativas da memória coletiva.

O último eixo contempla reflexões sobre inclusão social e garantias fundamentais, com especial atenção à formulação de estratégias normativas que combatam exclusões históricas. O objetivo é construir um ordenamento comprometido com o respeito à dignidade humana, assegurando acesso igualitário a direitos civis, políticos, econômicos e culturais. A partir de uma leitura crítica das estruturas de poder, busca-se contribuir para a efetivação de uma sociedade mais justa.

A proposta editorial distingue-se pela perspectiva integradora adotada. Ao abandonar visões fragmentadas, o dossiê assume um olhar sistêmico, que reconhece a interdependência entre fenômenos jurídicos, tecnológicos, ambientais e culturais. A pluralidade teórica e metodológica presente nas contribuições reflete o compromisso com um saber comprometido com a transformação social.

Ademais, a iniciativa visa estimular a produção de conhecimentos que não apenas compreendam os fenômenos em questão, mas que também inspirem soluções aplicáveis aos desafios concretos. O compromisso com a inovação, a justiça e a inclusão é, portanto, um dos pilares que sustentam este projeto.

Com isso, espera-se que as análises aqui reunidas contribuam para fortalecer a atuação jurídica em diferentes frentes, promovendo reflexões que auxiliem na formulação de políticas públicas, práticas institucionais e programas de formação acadêmica alinhados aos valores da democracia, da equidade e da sustentabilidade.

Julho de 2025

Dandara Christine Alves de Amorim
Organizadora